

## Educação em Saúde e Biossegurança: Introdução à higiene pessoal na puericultura

### Autor(res)

Eliéverson Guerchi Gonzales  
Letycia Maria Costa Mayer  
Matheus Alves Ferreira Da Silva  
Julia Mayumi Nagata De Barros  
Rodrigo Scardini Coelho De Oliveira  
Beatriz Lima Junqueira  
Anyta Fabiani Silva

### Categoria do Trabalho

6

### Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

### Introdução

Um problema de biossegurança na puericultura em creches pode ser caracterizado como a presença e disseminação de microrganismos patogênicos que colocam em risco a saúde das crianças e dos profissionais. A situação ocorre, principalmente, devido ao compartilhamento de brinquedos, utensílios e espaços comuns sem a devida higienização, além do manejo incorreto de resíduos e materiais de uso pessoal (Da Silva Ramos, 2014). Diante da higienização e desinfecção de brinquedos em creches e pré-escolas, e outras orientações voltadas para ambientes de cuidados infantis, é crucial implementar protocolos de limpeza rigorosos, uso de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) pelos profissionais, e assegurar o controle da circulação de crianças doentes para minimizar o risco de infecções. A inobservância dessas práticas pode resultar em surtos de doenças infecciosas, como gastroenterites e infecções respiratórias, afetando a segurança e o bem-estar das crianças e trabalhadores

### Objetivo

Geral:

- Promover a educação em saúde sobre a higiene pessoal na puericultura.

Específicos:

- Ensinar a lavagem correta das mãos.
- Mostrar a lavagem correta do couro cabeludo.

### Material e Métodos

O projeto de extensão será realizado na Creche Social Meimei de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) Jardim Azaleia com o intuito de trabalhar a temática de higiene pessoal com aproximadamente 75 crianças de 4 a 6 anos. Na ação, dividiremos as crianças de acordo com suas turmas e trabalharemos separadamente com

elas, sendo 3 turmas de 25 alunos em média. Para iniciar a ação, faremos uma ambientação no pátio de práticas esportivas da creche em que iremos decorar o local com balões e cartazes, e usaremos recursos musicais já conhecidos pelas crianças para podermos chamar a atenção deles. Além disso, será usado o recurso da atividade de perguntas sobre o tema para dinâmica introdutória a fim de gerar interação e adesão ao projeto educativo.

A ação consistirá em dois momentos: o primeiro sobre a ação educativa sobre a lavagem das mãos; o segundo sobre a lavagem do couro cabeludo, sendo eles divididos em estações. Na primeira estação, utilizaremos um cartaz inte

### Resultados e Discussão

Com a implementação do projeto, espera-se promover uma melhora significativa na higiene pessoal das crianças de 4 a 6 anos da Creche Social Meimei, especialmente em relação ao aprendizado efetivo da lavagem correta das mãos e do couro cabeludo. Esperamos que as atividades lúdicas e educativas desenvolvidas incentivem a adoção de hábitos de higiene pelas crianças, e aumentem seu entendimento sobre a importância da prevenção de doenças orais-fecais e da pediculose. Além disso, é esperado que a ação contribua para a conscientização dos profissionais da creche e dos pais, por meio do material informativo fornecido, reforçando o papel de todos na promoção da saúde. Como resultado, visamos uma possível redução da disseminação de microrganismos patogênicos no ambiente escolar, diminuindo a ocorrência de infecções e pediculose, e promovendo um ambiente mais seguro e saudável tanto para as crianças quanto para os funcionários

### Conclusão

Dentre os possíveis riscos e dificuldades do projeto de extensão, destacamos que durante a execução da ação, podem surgir alguns desafios que comprometam a efetividade do projeto. A instituição pode não ser totalmente receptiva às propostas, dificultando a integração das atividades ao cotidiano escolar. Além disso, as crianças, por serem pequenas, podem perder o foco e dispersar-se durante as explicações, prejudicando a assimilação do conteúdo. Outra dificuldade prevista é a possibilidade

### Referências

- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Biossegurança. Revista de Saúde Pública, v.39, n.6, 2005.
- CASTRO, P. A. S. V. D. et al. Epidemiological aspects of pediculosis by *Pediculus humanus capitis* (Phthiraptera: Pediculidae) in Minas Gerais: a systematic review. Cadernos Saúde Coletiva, [s. l.], v. 31, n. 1, p. e30040425, 2023.
- DA SILVA RAMOS, S. R. T. Brinquedos em brinquedotecas como uma fonte de microrganismos patogênicos para as infecções hospitalares. Revista Paulista de Pediatria, [s. l.], v. 32, n. 3, p. 149–150, 2014.
- LESMES, V. I. S. et al. Caracterización de hábitos de higiene y ambientes en lugares de atención integral a población infantil. Revista da Escola de Enfermagem da